

UFPR - Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Exatas
Departamento de Matemática
CM048 - Cálculo II - Turma A - Matemática Diurno
Prof. José Carlos Eidam

	A
1	
2	
3	
4	
Nota	

GABARITO

PROVA SUBSTITUTIVA - 06/06/2014

Nome: _____

GRR: _____ Assinatura: _____

ATENÇÃO!

1. **NÃO** é permitido utilizar calculadora nem consultar livros e anotações;
2. Você deve justificar todas as suas respostas;
3. Faça a prova a lápis;
4. A prova tem duração de 2 horas e você poderá deixar a sala somente após as 14h;
5. O gabarito estará disponível na internet após a realização da prova;
6. Boa prova!

Questão 1 Seja $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{\text{sen}(x^2 \sqrt{|y|})}{\sqrt{x^2 + y^2}}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ a, & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases}$$

1. (1 ponto) Determine o valor de $a \in \mathbb{R}$ que torna f contínua em $(0, 0)$.

$$\frac{\text{sen}(x^2 \sqrt{|y|})}{\sqrt{x^2 + y^2}} = \frac{\text{sen}(x^2 \sqrt{|y|})}{x^2 \sqrt{|y|}} \cdot \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2}} \cdot \underbrace{\sqrt{|y|}}_{\substack{(x,y) \rightarrow \\ 0}} \rightarrow 0$$

$\underbrace{\hspace{10em}}_{\rightarrow 1}$ $\underbrace{\hspace{10em}}_{\text{LIMITADO}}$

$\therefore a = 0.$

2. (2 pontos) Verifique se f é diferenciável em $(0, 0)$.

$$f_x(0, 0) = f_y(0, 0) = 0$$

$$\frac{f(h, k)}{\sqrt{h^2 + k^2}} = \frac{\text{sen}(h^2 \sqrt{|k|})}{h^2 \sqrt{|k|}} \cdot \frac{h^2}{h^2 + k^2} \cdot \underbrace{\sqrt{|k|}}_{\substack{(h,k) \rightarrow (0,0) \\ \rightarrow 0}} \rightarrow 0$$

$\underbrace{\hspace{10em}}_{\rightarrow 1}$ $\underbrace{\hspace{10em}}_{\text{LIMITADA}}$

$\therefore f$ É DIFERENCIÁVEL EM $(0, 0)$.

Questão 2 Sejam $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ de classe C^1 tal que $f(2, -1) = 3$ e π o plano em \mathbb{R}^3 definido pela equação

$$8x - 12y - 4z = 1977.$$

1. (1 ponto) Admitindo que π seja paralelo ao gráfico de f em $(2, -1, 7)$, determine $f_x(2, -1)$ e $f_y(2, -1)$.

$$\begin{aligned} \Pi: z + \frac{1977}{4} &= 2x - 3y \quad \therefore \quad f_x(2, -1) = 2 \\ & \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad f_y(2, -1) = -3 \end{aligned}$$

2. (2 pontos) Considere

$$g(x, y) = (x + 3y^3)f(\cos x + y^2, \ln(1+x^2) - e^{xy}).$$

Determine o valor de a para que o plano tangente ao gráfico de g no ponto $(0, 1, g(0, 1))$ seja paralelo à reta $(x, y, z) = (2014, 2015, 2016) + \lambda(a, 1, a)$, $\lambda \in \mathbb{R}$.

$$g_x = f(\cos x + y^2, \ln(1+x^2) - e^{xy}) + (x + 3y^3) \left(f_x(\cdot, \cdot) (-\sin x) + f_y(\cdot, \cdot) \left(\frac{2x}{1+x^2} - ye^{xy} \right) \right)$$

$$g_y = 9y^3 f(\cdot, \cdot) + (x + 3y^3) \left\{ f_x(\cdot, \cdot) \cdot 2y + f_y(\cdot, \cdot) (-xe^{xy}) \right\}$$

$$\therefore g_x(0, 1) = f(2, -1) + 3 \{ 2 \cdot 0 - 3 \cdot (0 - 1e^0) \} = 3 + 9 = 12$$

$$g_y(0, 1) = 9f(2, -1) + 3 \{ 2 \cdot 2 \cdot 1 + (-3) \cdot 0 \} = 9 \cdot 3 + 12 = 39$$

$$\begin{aligned} \therefore (12, 39, -1) \cdot (a, 1, a) &= 0 \\ &\Rightarrow 12a + 39 - a = 0 \\ &\Rightarrow \boxed{a = -39/11} \end{aligned}$$

3. (2 pontos) Seja $\gamma: (-1, 1) \rightarrow \mathbb{R}^2$, $\gamma(t) = (x(t), y(t))$, uma curva de classe C^1 tal que $\gamma(0) = (2, -1)$ e

$$f(x(t), y(t)) = 2t^4 + 3t^3 - 6t^2 + 13\text{sen}(t^2) + 3,$$

para todo $t \in (-1, 1)$. Determine a reta tangente a γ em $t = 0$.

$$f_x(x, y) \cdot x' + f_y(x, y) \cdot y' = 8t^3 + 9t^2 - 12t + 26t \cos(t^2)$$

em $t=0$:

$$2x'(0) - 3y'(0) = 0 \quad \therefore \quad y'(0) = \frac{2}{3}x'(0)$$

Logo, $\gamma'(0) = (x'(0), y'(0)) = x'(0) \left(1, \frac{2}{3} \right)$. ASSIM, A

RETA TANGENTE A γ em $t=0$ É

$$\boxed{r: (x, y) = (2, -1) + \lambda \left(1, \frac{2}{3} \right), \lambda \in \mathbb{R}.}$$

Questão 3 (2 pontos) Considere a equação

$$e^{2x+2y} \operatorname{sen}(3xy) + e^{2xy} \operatorname{sen}(3x+3y) = 0$$

nas variáveis reais x e y . Mostre que toda solução desta equação suficientemente próxima da solução $(0,0)$, pode ser escrita na forma $(x, y(x))$ e determine a reta tangente ao gráfico da função $y = y(x)$ no ponto $(0,0)$.

$$f(x,y) = e^{2x+2y} \operatorname{sen}(3xy) + e^{2xy} \operatorname{sen}(3x+3y) = 0$$

$$f(0,0) = 0$$

$$f_y(x,y) = 2e^{2x+2y} \operatorname{sen}(3xy) + 3xe^{2x+2y} \cos(3xy) + \\ + 2xe^{2xy} \operatorname{sen}(3x+3y) + 3e^{2xy} \cos(3x+3y)$$

$$f_y(0,0) = 3 \neq 0 \quad \therefore \text{PELO TED. DA FUNÇÃO IMPLÍCITA,}$$

TODA SOLUÇÃO 'PRÓXIMA' DE $(0,0)$ PODE SER ESCRITA COMO $(x, y(x))$, com $y = y(x)$ DE CLASSE C^∞

$$\text{TEMOS } y'(0) = - \frac{f_x(0,0)}{f_y(0,0)} = - \frac{3}{3} = -1$$

\therefore A RETA TANGENTE AO GRÁFICO DE $y(x)$ EM

$$(0,0) \text{ É } r: y - 0 = -1(x - 0), \text{ i.e.,}$$

$$\boxed{r: y + x = 0}$$

Questão 4 (3 pontos) Considere $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \leq 1\}$ e $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = x^3 y^2$. Determine os valores máximo e mínimo de f em D .

INTERIOR

$$f_x = 3x^2 y^2 = 0$$

$$f_y = 2x^3 y = 0$$

OS PONTOS CRÍTICOS SÃO DA FORMA $(x, 0)$ OU $(0, y)$,

MAS ESTES NÃO PODEM SER EXTREMANTES POIS

$f(0, x) = f(0, y) = 0$ e f ASSUME VALORES > 0 E < 0 .

BORDA $\partial D: g(x, y) = x^2 + y^2 - 1 = 0$

$$\begin{cases} \nabla f = \lambda \nabla g \\ g(x, y) = 0 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 3x^2 y^2 = \lambda \cdot 2x \\ 2x^3 y = \lambda \cdot 2y \end{cases}$$

; PODEMOS ASSUMIR $x \neq 0$ E $y \neq 0$

$$\therefore \frac{3}{2} x y^2 = \lambda = x^3 \quad \therefore \frac{3}{2} y^2 = x^2 \quad \text{COMO } x^2 + y^2 = 1$$

$$\text{ENTÃO } \frac{3}{2} y^2 + y^2 = 1 \Rightarrow y^2 = \frac{2}{5} \quad \therefore y = \pm \sqrt{\frac{2}{5}} \quad \text{E } x = \pm \sqrt{\frac{3}{5}} \cdot \sqrt{\frac{2}{5}}$$

TEMOS 4 PONTOS CANDIDATOS A EXTREMANTE

$$P_1 = \left(\sqrt{\frac{3}{5}}, \sqrt{\frac{2}{5}} \right) \rightarrow f(P_1) = \left(\sqrt{\frac{3}{5}} \right)^3 \cdot \left(\sqrt{\frac{2}{5}} \right)^2 = \frac{6}{25} \sqrt{\frac{3}{5}}$$

$$P_2 = \left(-\sqrt{\frac{3}{5}}, \sqrt{\frac{2}{5}} \right) \rightarrow f(P_2) = -\frac{6}{25} \sqrt{\frac{3}{5}}$$

$$P_3 = \left(\sqrt{\frac{3}{5}}, -\sqrt{\frac{2}{5}} \right) \rightarrow f(P_3) = \frac{6}{25} \sqrt{\frac{3}{5}}$$

$$P_4 = \left(-\sqrt{\frac{3}{5}}, -\sqrt{\frac{2}{5}} \right) \rightarrow f(P_4) = -\frac{6}{25} \sqrt{\frac{3}{5}}$$

COMO D É COMPACTO E SEUS EXTREMANTES ESTÃO EM FRONTEIRA DE D , SEGUE QUE OS VALORES MÁXIMO E MÍNIMO DE f EM D SÃO $\frac{6}{25} \sqrt{\frac{3}{5}}$ E $-\frac{6}{25} \sqrt{\frac{3}{5}}$